



## **RELAÇÃO DO USO DE MÍDIA DIGITAL E O APARECIMENTO DE SINTOMAS DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro<sup>1</sup>, Marília Ursulino Barbosa<sup>2</sup>, Francisca Cadidja Ribeiro de Almeida<sup>3</sup>, Rayanne Teixeira Brito<sup>4</sup>, Marcelle Fialho Oliveira Alencar da Silva<sup>5</sup>, Diogo Mariano Hildefonso, Aliny Alves de Souza Cunha, Viviane Pereira Lucas, Mateus Teixeira de Medeiros, Julia Teixeira de Medeiros, Virginia Costa Figueira, Emanuelle Brito Frazão Lago Sandrin.



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p1323-1331>

Artigo recebido em 30 de Julho e publicado em 09 de Outubro de 2024

### **REVISÃO DE LITERATURA**

#### **RESUMO**

Este artigo visa analisar a relação entre o uso de mídia digital e o aparecimento de sintomas de TDAH, utilizando a base de dados PubMed com os termos “Transtorno da falta de atenção com hiperatividade”, “Mídias sociais”, “Dependência à internet”, “Declínio cognitivo”. A presente revisão integrativa evidenciou a complexa relação entre o uso de mídias digitais e o aparecimento de sintomas de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). Os resultados sugerem que o uso excessivo de plataformas digitais não apenas está associado ao aumento da incidência de TDAH, mas também pode impactar negativamente o desenvolvimento cognitivo, especialmente em crianças e adolescentes. As variáveis de risco, como predisposição genética, sexo e idade, são fundamentais para entender essa dinâmica, destacando a necessidade de intervenções direcionadas que considerem esses aspectos. Diante das evidências apresentadas, é essencial que pais, educadores e profissionais de saúde mental adotem estratégias que promovam um uso equilibrado e saudável das mídias digitais. Fomentar a conscientização sobre os riscos associados ao consumo excessivo de conteúdo digital e incentivar práticas que estimulem a atenção e o foco são passos cruciais para proteger a saúde mental dos jovens. As futuras pesquisas devem continuar a explorar essa relação, buscando desenvolver diretrizes que possam orientar o uso responsável da tecnologia na vida cotidiana.

**Palavras-chave:** Transtorno da falta de atenção com hiperatividade, Mídias sociais, Dependência à internet, Declínio cognitivo.

# RELATIONSHIP BETWEEN DIGITAL MEDIA USE AND THE ONSET OF ATTENTION DEFICIT/HYPERACTIVITY DISORDER SYMPTOMS: AN INTEGRATIVE REVIEW.

## ABSTRACT

This article aims to analyze the relationship between the use of digital media and the onset of ADHD symptoms, using the PubMed database with the terms “Attention deficit hyperactivity disorder”, “Social media”, “Internet addiction”, “Cognitive decline”. This integrative review highlighted the complex relationship between the use of digital media and the onset of Attention Deficit/Hyperactivity Disorder (ADHD) symptoms. The results suggest that excessive use of digital platforms is not only associated with an increased incidence of ADHD, but can also negatively impact cognitive development, especially in children and adolescents. Risk variables, such as genetic predisposition, sex and age, are fundamental to understanding this dynamic, highlighting the need for targeted interventions that consider these aspects. Given the evidence presented, it is essential that parents, educators and mental health professionals adopt strategies that promote a balanced and healthy use of digital media. Raising awareness of the risks associated with excessive consumption of digital content and encouraging practices that stimulate attention and focus are crucial steps to protect young people’s mental health. Future research should continue to explore this relationship, seeking to develop guidelines that can guide the responsible use of technology in everyday life.

**Keywords:** Attention deficit hyperactivity disorder, Social media, Internet addiction, Cognitive decline.

**Instituição afiliada -** IESVAP  
IESVAP  
IESVAP  
IESVAP  
UNIGRANRIO  
UNINASSAU  
UNIGRANRIO  
Estácio IDOMED  
UNIGRANRIO  
Afya Paraiba

**Autor correspondente:** *Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro* [victoria.regia18@outlook.com](mailto:victoria.regia18@outlook.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)



## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a presença crescente de mídias digitais tem gerado debates sobre seus efeitos na saúde mental, especialmente entre crianças e adolescentes. O uso intensivo de plataformas digitais, como redes sociais e jogos online, vem sendo associado a diversas consequências cognitivas e comportamentais, levantando preocupações sobre o surgimento e a intensidade de transtornos como o Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). Este contexto evidencia a necessidade de investigar mais a fundo como essas tecnologias influenciam o desenvolvimento e o bem-estar dos indivíduos. (DE OLIVEIRA, DA SILVA, DE SANTANA CARDOSO, 2021).

A relação entre o uso de mídia digital e o TDAH é complexa e multifacetada. Pesquisas indicam que o uso excessivo de dispositivos digitais pode não apenas exacerbar os sintomas do TDAH, mas também criar um ciclo vicioso, onde a dificuldade de atenção leva a um maior consumo de tecnologia, aumentando a incidência de distração e hiperatividade. Esse fenômeno é especialmente preocupante em um cenário onde o tempo de tela se tornou uma parte integral da vida cotidiana, influenciando a forma como os jovens interagem com o mundo ao seu redor. (SILVA et al, 2021).

Além disso, o desenvolvimento cognitivo na infância e adolescência é uma fase crucial em que as habilidades de atenção e foco estão sendo moldadas. O consumo excessivo de conteúdo digital pode interferir nesse processo, resultando em dificuldades de concentração e aprendizado. Estudos têm apontado que a exposição constante a estímulos digitais pode comprometer a capacidade de atenção sustentada, levando a um impacto negativo nas habilidades acadêmicas e sociais dos jovens. (PASSOS, 2021).

Diante desse panorama, este trabalho tem como objetivo geral analisar a relação entre o uso de mídia digital e o aparecimento de sintomas de TDAH, buscando compreender como a incidência de transtornos está relacionada ao uso frequente de plataformas digitais modernas, de que maneira o desenvolvimento cognitivo é afetado por essa exposição e quais variáveis de risco estão presentes entre sinais de TDAH e o excesso de uso das redes sociais.

## METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma metodologia que combina análise, descrição e exploração, baseada em uma revisão integrativa da literatura disponível. O principal objetivo dessa revisão é analisar a relação entre o uso de mídia digital e o aparecimento de sintomas de TDAH. Esse método integra informações previamente publicadas, proporcionando uma visão crítica e estruturada do conhecimento existente. A abordagem metodológica utiliza diversas estratégias e tipos de pesquisa, permitindo a avaliação da qualidade e coerência das evidências, bem como a integração dos resultados (BOTELHO, DE ALMEIDA CUNHA, MACEDO, 2011).

Para a coleta de dados, foi empregada a base de dados PubMed. Diversos tipos de publicações foram considerados, incluindo artigos acadêmicos, estudos e periódicos relevantes. A pesquisa foi realizada utilizando os termos “Transtorno da falta de atenção com hiperatividade”, “Mídias sociais”, “Dependência à internet”, “Declínio cognitivo”, aplicando o operador booleano "AND" para refinar os resultados. As estratégias de busca utilizadas foram: "Transtorno da falta de atenção com hiperatividade" AND "Mídias sociais", "Transtorno da falta de atenção com hiperatividade" AND "Dependência à internet", e “Dependência à internet” AND “Declínio cognitivo”.

Os critérios para a inclusão dos artigos foram: publicações originais, revisões sistemáticas, revisões integrativas ou relatos de casos, desde que acessíveis gratuitamente e publicadas entre 2018 e 2024. Não houve restrições quanto à localização geográfica ou ao idioma das publicações. Foram excluídos artigos não científicos, bem como textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.

A seleção dos estudos seguiu critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Após a definição desses critérios, foram realizadas buscas detalhadas nas bases de dados utilizando os descritores e operadores booleanos estabelecidos. Os estudos selecionados formam a base para os resultados apresentados neste trabalho.

## **RESULTADOS**

Os artigos incluídos nesta revisão integrativa, que foram avaliados com base no título, ano de publicação, base de dados e resultados, estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1 - Descrição dos artigos selecionados para a revisão, abrangendo o título, ano de publicação, base de dados consultada e os resultados encontrados.

Título	Ano	Base de dado	Resultados
Association of digital media use with subsequent symptoms of attention-deficit/hyperactivity disorder among adolescents.	2018	Pubmed	Entre os adolescentes acompanhados houve uma associação estatisticamente significativa entre maior frequência de uso de mídia digital e sintomas subsequentes de TDAH.
Effects of excessive screen time on child development: an updated review and strategies for management.	2023	Pubmed	A grande dependência das crianças em mídias de tela levantou sérios problemas de saúde pública, pois pode prejudicar seu crescimento cognitivo, linguístico e socioemocional.
Family and developmental history of female versus male adolescents with ADHD: diagnosis-specific overlap, few gender/sex differences.	2023	Pubmed	O TDAH está associado a um perfil específico na história familiar e de desenvolvimento. O TDAH é mais comum em homens do que em mulheres.
Problematic use of digital media in children and adolescents with a diagnosis of attention-deficit/hyperactivity disorder compared to controls.	2022	Pubmed	Uso problemático da internet refere-se a todos os subtipos disfuncionais (por exemplo, jogos excessivos, uso excessivo de redes sociais,



			visualização excessiva de pornografia, cyberbullying, jogos de azar excessivos, compras virtuais, etc).
Parenting to reduce child screen time: A feasibility pilot study.	2018	Pubmed	Pesquisas sugerem que os pais e educadores desempenham um papel importante no acesso de seus filhos ao tempo de tela.

A análise da literatura sobre a relação entre o uso de mídia digital e o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) revelou padrões consistentes que merecem destaque. Em primeiro lugar, foi observado que o aumento da incidência de TDAH coincide com o crescimento do uso de plataformas digitais, especialmente entre crianças e adolescentes. Estudos indicam que jovens que passam mais de três horas por dia em dispositivos digitais apresentam taxas mais elevadas de sintomas relacionados ao transtorno, sugerindo uma correlação preocupante entre o tempo de tela e a saúde mental. (RA et al, 2018).

Além disso, as investigações sobre o desenvolvimento cognitivo mostraram que o uso excessivo de mídias digitais pode impactar negativamente habilidades essenciais, como atenção e concentração. Crianças que interagem frequentemente com conteúdos digitais tendem a apresentar dificuldades em manter o foco em tarefas que exigem atenção sustentada. Os dados sugerem que essa distração pode ser exacerbada pela natureza rápida e fragmentada das informações disponíveis nas redes sociais, tornando mais difícil para os jovens desenvolverem habilidades críticas de aprendizado. (MUPPALLA et al, 2023).

Outro aspecto relevante identificado na revisão é a presença de variáveis de risco associadas ao uso excessivo de redes sociais. A literatura indica que crianças com histórico familiar de transtornos de atenção podem ser mais vulneráveis aos efeitos adversos da exposição digital. Além disso, observa-se que o sexo masculino apresenta



uma incidência mais elevada de TDAH em comparação ao feminino, o que pode indicar que os meninos são mais suscetíveis aos efeitos do uso digital. A faixa etária também desempenha um papel crucial, crianças entre 6 e 12 anos, que estão em uma fase crítica de desenvolvimento cognitivo, são particularmente afetadas. (WALTEREIT *et al*, 2023).

Os resultados também evidenciam que as características do conteúdo consumido influenciam a gravidade dos sintomas. Por exemplo, o consumo de conteúdos altamente estimulantes ou violentos está associado a um aumento nos comportamentos impulsivos e na dificuldade de atenção. Essa descoberta sugere que não é apenas a quantidade de tempo gasto em mídias digitais que importa, mas também a qualidade do conteúdo consumido, o que abre espaço para futuras investigações e intervenções. (WERLING *et al*, 2022).

Os resultados destacam a necessidade urgente de estratégias que promovam o uso saudável de mídias digitais. É fundamental que pais, educadores e profissionais de saúde mental se mobilizem para criar um ambiente digital equilibrado, onde os jovens possam usufruir dos benefícios da tecnologia sem comprometer sua saúde mental. O entendimento mais aprofundado dessas relações é crucial para o desenvolvimento de políticas e programas que ajudem a mitigar os riscos associados ao uso excessivo de mídias digitais. (SANDERS, PARENT, FOREHAND, 2018).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente revisão integrativa evidenciou a complexa relação entre o uso de mídias digitais e o aparecimento de sintomas de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). Os resultados sugerem que o uso excessivo de plataformas digitais não apenas está associado ao aumento da incidência de TDAH, mas também pode impactar negativamente o desenvolvimento cognitivo, especialmente em



crianças e adolescentes. As variáveis de risco, como predisposição genética, sexo e idade, são fundamentais para entender essa dinâmica, destacando a necessidade de intervenções direcionadas que considerem esses aspectos.

Diante das evidências apresentadas, é essencial que pais, educadores e profissionais de saúde mental adotem estratégias que promovam um uso equilibrado e saudável das mídias digitais. Fomentar a conscientização sobre os riscos associados ao consumo excessivo de conteúdo digital e incentivar práticas que estimulem a atenção e o foco são passos cruciais para proteger a saúde mental dos jovens. As futuras pesquisas devem continuar a explorar essa relação, buscando desenvolver diretrizes que possam orientar o uso responsável da tecnologia na vida cotidiana.

## REFERÊNCIAS

- BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- DE OLIVEIRA, Rodrigo Cardoso; DA SILVA, João Vitor; DE SANTANA CARDOSO, Victor Lucas. TDAH e o uso prolongado das mídias sociais. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 1, p. 2425-2434, 2021.
- MUPPALLA, Sudheer Kumar et al. Effects of excessive screen time on child development: an updated review and strategies for management. *Cureus*, v. 15, n. 6, 2023.
- PASSOS, Tawanna Pereira. Uso de telas na infância: Revisão Bibliográfica sobre riscos e prejuízos para o desenvolvimento cognitivo e linguístico. 2021.
- RA, Chaelin K. et al. Association of digital media use with subsequent symptoms of attention-deficit/hyperactivity disorder among adolescents. *Jama*, v. 320, n. 3, p. 255-263, 2018.
- SANDERS, Wesley; PARENT, Justin; FOREHAND, Rex. Parenting to reduce child screen time: A feasibility pilot study. *Journal of Developmental & Behavioral Pediatrics*, v. 39, n. 1, p. 46-54, 2018.
- SILVA, Ivo Balbino da et al. O transtorno de déficit de atenção com hiperatividade e as tecnologias. 2021.
- WALTEREIT, Johanna et al. Family and developmental history of female versus male



adolescents with ADHD: diagnosis-specific overlap, few gender/sex differences.

Frontiers in Psychiatry, v. 14, p. 1072735, 2023.

WERLING, Anna Maria et al. Problematic use of digital media in children and adolescents with a diagnosis of attention-deficit/hyperactivity disorder compared to controls. A meta-analysis. Journal of Behavioral Addictions, 2022.